



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

EPIFANIA DO SENHOR

6. Janeiro. 2019

Nº 17

Palavra

EPIFANIA



A **liturgia** deste **domingo** leva-nos à **manifestação de Jesus** como **“a luz”** que atrai a Si todos os povos da terra. Essa **“luz”** **incarnou** na nossa história, a fim de **iluminar os caminhos** dos homens com uma proposta de salvação/libertação.

A **primeira leitura** anuncia a chegada da **luz salvadora** de Deus, que alegrará Jerusalém e que atrairá à cidade de Deus povos de todo o mundo.

No **Evangelho**, vemos a concretização dessa promessa: **ao encontro de Jesus vêm os “Magos”**, atentos aos sinais da chegada do Messias, que O aceitam como **“salvação de Deus”** e O adoram. A **salvação**, rejeitada pelos habitantes de Jerusalém, torna-se agora

uma **oferta universal**.

A **segunda leitura** apresenta o **projeto salvador de Deus** como uma realidade que vai atingir toda a humanidade, juntando judeus e pagãos numa mesma comunidade de irmãos – a **comunidade de Jesus**.

EPIFANIA

É uma das festas mais importantes do ano cristão, e celebra a manifestação ou as manifestações de Cristo Jesus. É uma palavra grega que deriva de *epi* e *faino* (brilhar, manifestar-se). Paulo diz a Tito que «manifestou-se (*epifane*) a graça de Deus... aguardando a ditosa esperança e manifestação (*epifaneia*) da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo» (Tt 2,11.13). A celebração da Epifania teve a sua origem nas Igrejas do Oriente. No século III, aparece no Egipto – para dali passar facilmente a Jerusalém e à Síria, no século IV –, como festa celebrativa da manifestação do Senhor, entendida como seu nascimento, relacionada provavelmente com uma festa do Sol, época do ano em que a duração do dia começa já a triunfar sobre a da noite. Por isso, tem também o nome da «festa das luzes». Rapidamente, passou também a Roma e ao Ocidente, apesar de, ali, por essa mesma altura, ter surgido a festa da Natividade, do nascimento do Salvador. [...] Em alguns países, sobretudo se não for dia de preceito, trasladou-se esta festa para o domingo que cai entre o dia 2 e o dia 8 de Janeiro. No dia da Epifania existe também o antigo costume de proclamar, depois do Evangelho, a *calenda*, ou seja, o calendário das festas móveis de todo o ano, sobretudo a data da Páscoa. Cristo, o novo Sol, a Luz que vai triunfando sobre a obscuridade, dá sentido a todo o transcorrer do tempo e do ano.

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

Comunidade ...

APRESENTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE PAROQUIAL

Terminado o ano de 2018, após ter reunido o Conselho Económico, foram entregues no Patriarcado as contas da paróquia. Assim, no passado ano civil, foram estes os resultados:

Receitas: € 90.729,04
Despesas: € 82.155,21
Saldo: € 8.573,83

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser obtido junto do Pároco ou na secretaria paroquial.

A todos os que contribuíram para o bem comum da comunidade agradecemos a generosidade e colaboração.

Tendo em consideração as necessidades verificadas na Igreja e Centro Paroquial e para melhor continuar a servir a comunidade e quem nos procura, o ofertório do primeiro fim-de-semana de cada mês continuará a reverter para um fundo destinado às necessidades da paróquia. Desde já agradeço a vossa compreensão, colaboração e generosidade.

Foram também entregues no Patriarcado os livros respeitantes aos Baptizados, Casamentos, Crismas e Óbitos. Durante o ano de 2018 foram registados os seguintes:

Baptizados - 73
Casamentos - 20
Crismas - 21
Óbitos - 450

Vosso Pároco

Fra. José Manuel Correia Fernandes, O.P.

Informando

Ainda em tempo de Natal, gostávamos de deixar aqui dois extractos de textos, que se leram, mais completos, na Liturgia das Horas da semana que antecede a que hoje se inicia.

Aquele que por nós quis nascer não quis ser por nós ignorado

“Embora no mesmo mistério da Encarnação do Senhor os sinais da sua divindade tenham sido sempre claros, também **a solenidade que celebramos manifesta e revela de muitas formas que Deus assumiu um corpo humano, para que a nossa natureza mortal, sempre envolvida por tantas obscuridades, não perca por ignorância o que por graça mereceu receber e possuir.**

Com efeito, Aquele que por nós quis nascer não quis ser por nós ignorado; e por isso Se manifestou deste modo, **para que o grande mistério da sua bondade não fosse ocasião de grande erro.**

Hoje os Magos, **que O buscavam resplandecente nas estrelas, encontram-n’O chorando no berço.** Hoje os Magos vêm claramente envolvido em panos **Aquele que há tanto tempo procuravam de modo obscuro nos astros.**

Hoje os Magos **consideram com profunda admiração o que vêm no presépio: o Céu na terra, a terra no Céu, o homem em Deus, Deus no homem, e Aquele a quem todo o universo não pode conter incluído num pequenino corpo de criança.**

Vêm, crêem e não discutem, como o demonstram os seus dons simbólicos: com o incenso reconhecem-n’O como Deus, com o ouro aceitam-n’O como Rei, com a mirra exprimem a fé n’Aquele que havia de morrer.

Assim, os gentios, que eram os últimos, passaram a ser os primeiros: graças à fé dos Magos foi consagrada a crença de toda a gentilidade.

[...]” (*Dos Sermões de São Pedro Crisólogo, bispo, Sec. V, Sermo 160: PL 52, 620-622*)

Por via destes magos e também dos pobres pastores, todos nós estivemos representados no presépio. Que fé é esta que nos move? Recordemos Santo Agostinho. (Trat. sobre Evang. S. João, Tract. 17, 7-9: CCL 36, 174-175)

O duplo preceito da caridade

“**Veio o Senhor, mestre da caridade, cheio de caridade, para cumprir a palavra sobre a terra, como d’Ele foi anunciado, e sintetizou a Lei e os Profetas nos dois preceitos da caridade.** [...] Lembrai-vos em todo o momento de que devemos amar a Deus e ao próximo: a Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente; e ao próximo como a nós mesmos.

Isto continuamente se há-de pensar, meditar, recordar, praticar, cumprir.

[...] **com o amor do próximo purificas o teu olhar, para que os teus olhos possam contemplar a Deus** [...] Deus é amor e quem permanece no amor permanece em Deus. Portanto, **ama o próximo e encontrarás dentro de ti a origem deste amor; aí verás a Deus, quanto agora te é possível.** [...] **Reparte o teu pão com o faminto e dá pousada ao pobre sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante.** [...] vais percorrendo o teu caminho. E **para onde caminhas senão para o Senhor Deus, para Aquele que devemos amar com todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com toda a nossa mente?** [...] **Ajuda, portanto, aquele que tens ao lado, enquanto caminhas neste mundo, e chegarás até junto d’Aquele com quem desejas permanecer eternamente.**”

O Senhor nos ajude neste caminho.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	8 Janeiro	Terça	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	10 Janeiro	Quinta	Centro	17.00
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Janeiro	Domingo	Igreja	15.00
Escola de Responsáveis, Acólitos	15 Janeiro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

6 de Janeiro - Concerto de Reis, 16h

22 de Janeiro - S. Vicente, Padroeiro Principal do Patriarcado

27 de Janeiro - Encontro Vicarial de Formação Litúrgica, Paróquia de Benfica, 15h30

LEITURAS

6 - EPIFANIA DO SENHOR

Is. 60, 1-6 / Sal. 71 / Ef. 3, 2-3a, 5-6 / Mt. 2, 1-12 / Semana II Saltério

7 - 2ª Feira - 1Jo. 3, 22 — 4, 6	Sal. 2	Mt. 4, 12-17. 23-25
8 - 3ª Feira - 1Jo. 4, 7-10	Sal. 71	Mc. 6, 34-44
9 - 4ª Feira - 1Jo. 4, 11-18	Sal. 71	Mc. 6, 45-52
10 - 5ª Feira - 1Jo. 4, 19 — 5, 4	Sal. 71	Lc. 4, 14-22a
11 - 6ª Feira - 1Jo. 5, 5-13	Sal. 147	Lc. 5, 12-16
12 - Sábado - 1Jo. 5, 14-21	Sal. 149	Jo. 3, 22-30

13 - BAPTISMO DO SENHOR

Is. 42, 1-4. 6-7 / Sal. 28 / Act. 10, 34-38 / Lc. 3, 15-16. 21-22 / Semana I Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 18h00 * 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 18h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 * 6ª: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com